

Demanda efetiva e sustentabilidade: Green New Deal como política econômica verde

<https://espacoalexandria.ufrj.br/category/artigos/>

Publicado em 3 de dezembro de 2023.

A economia do século XXI encontra grandes desafios relacionados com a oferta de empregos e remuneração de qualidade para a maioria da população, como buscar o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis, baseadas na disponibilidade finita de recursos naturais. Este artigo busca explicar como os princípios da Economia Verde podem reverter o atual cenário de desemprego, crise social e degradação ambiental.

Demanda Efetiva e Sustentabilidade: Green New Deal como Política Econômica Verde. Young, C E. Boletim Boletim Ecoeco, n. 42, 2023. Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ).

Resenha:

A Economia Verde busca combater o atual modelo primário-exportador, no qual as políticas ambientais e proteção aos povos nativos são vistos como obstáculos para o crescimento econômico. Esse pensamento caracteriza o negacionismo ambiental, que considera que questões econômicas são mais importantes que os recursos naturais. Com isso, intensificam-se o “desmonte ambiental” que está relacionado com as políticas progressistas.

A posse do Presidente Lula da Silva sinalizou mudanças políticas relacionadas com a sustentabilidade, indo de encontro aos ideais de governos anteriores. Temas como redução do desmatamento e direitos dos povos da floresta voltaram a ser discutidos com maior seriedade, com o intuito de alcançar o desenvolvimento sustentável que consiga satisfazer as necessidades econômicas atuais, sem comprometer recursos naturais finitos e a capacidade das gerações futuras de sobreviver e se desenvolver sem prejuízos.

O conceito do Green New Deal (GND) é uma série de propostas econômicas que visam combater as alterações climáticas e a desigualdade social. Esse termo tem origem no New Deal, que era um conjunto de programas econômicos aplicados pelo Presidente dos Estados Unidos Franklin D. Roosevelt para combater a Grande Depressão. Além de controlar o progresso econômico, esse projeto implantou uma série de ações que conciliavam as questões econômicas e sociais, o que se denominou “welfare state” (Estado do Bem-Estar Social).

O GND é discutido como forma de conciliar a necessidade de aumento de demanda efetiva com princípios de sustentabilidade, chegando-se à conclusão que é possível sim aumentar a disponibilidade de empregos de qualidade, priorizando questões relativas às agendas ambiental e social brasileira. Isso pode ser conseguido através de atividades que visam a conservação e recuperação florestal, construção de uma infraestrutura e produções

com baixo consumo de carbono, assim como também a expansão dos serviços públicos para melhorar o atendimento populacional.

Você pode ler o artigo “Demanda Efetiva e Sustentabilidade: Green New Deal como Política Econômica Verde” em:

<https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/20679>

Referência Bibliográfica

Young, C E. Demanda Efetiva e Sustentabilidade: Green New Deal como Política Econômica Verde. Boletim Ecoeco. Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ).

Por Bruna Coelho de Almeida
Graduanda do curso de Farmácia da UFRJ